

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 234 / 14

Protocolo: 819/14
Data: 30/04/14 Hora: 10:59
Ofício: _____
Aprovado na 12ª SO, realizada
em 29.04.14 5/ adendo

Presidente

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

ASSUNTO:- Deficiência de Testosterona

Ref: 75/14

Bertioga, 22 de abril de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

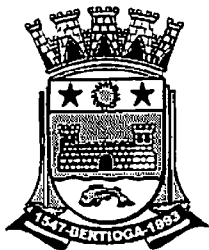
Esta semana venho falar de um assunto muito importante e muito freqüente, que acomete a milhões de pessoas em todo o mundo, e numero este que tende a subir devido ao envelhecimento da população- A deficiência de testosterona.

A faixa normal deste hormônio varia entre 270 a 1000 ng/dl (nanogramas por decilitro de sangue).

Níveis baixos de testosterona são mais freqüentes do que imaginávamos. Até recentemente pensava-se que ocorriam apenas em homens portadores de deficiência da função testicular resultante de tumores na hipófise ou traumatismo na bolsa escrotal. Hoje, está claro que pode acontecer diminuição acentuada dos níveis de testosterona em condições como obesidade grau III, infecção pelo HIV, doenças debilitantes ou como efeito colateral de medicamentos como os derivados da cortisona, por exemplo. Mas o que mais assusta mesmo é que esta deficiência pode se associar a outros fatores também muito freqüentes atualmente, como a ansiedade, o stress, a depressão!!!

A queda dos níveis de TESTOSTERONA pode provocar os seguintes efeitos:

- Perda de massa óssea e aumento do risco de fraturas;
- Perda de força e diminuição da massa muscular;
- Aumento da massa gordurosa e obesidade abdominal;
- Diminuição da libido e das ereções;
- Redução da fertilidade;
- Fadiga excessiva;
- Aumento da resistência à insulina e do risco de diabetes;
- Comprometimento das funções cognitivas;
- Aparência envelhecida;
- Cansaço, insônia, mal humor;
- Ondas de calor;
- Transpiração excessiva;
- Sensação de insegurança e indecisão;
- Depressão e ansiedade;



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

- Falta de vontade de levantar da cama ao acordar, ou de simplesmente tomar um banho;

Foi elaborado um questionário bastante específico que ajuda a identificar se o paciente esta ou não sofrendo com a deficiência de Testosterona:

- 01) Você notou diminuição do desejo sexual?
- 02) Você notou diminuição da energia?
- 03) Você notou diminuição da força muscular e/ou da resistência física?
- 04) Você perdeu massa muscular?
- 05) Você perdeu a alegria de viver?
- 06) Você vive triste e desanimado?
- 07) Sua ereção esta menos consistente?
- 08) Tem sido mais difícil manter a ereção durante o ato sexual?
- 09) Você adormece depois do jantar? Ou logo após o almoço?
- 10) Sua performance no trabalho deteriorou recentemente?

Três respostas positivas já sugerem um provável diagnóstico.

A confirmação do diagnóstico requer a presença de níveis sanguíneos de testosterona abaixo do intervalo normal.

Resultados abaixo de 200 ng/dL são considerados confirmatórios.

Não há evidência de que níveis baixos de testosterona interfiram com a mortalidade masculina, MAS SEM A MENOR DÚVIDA PIORAM E MUITO A QUALIDADE DE VIDA!!

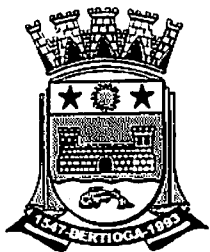
- A reposição de testosterona pode ser feita com injeções intramusculares, subcutâneas, adesivos ou com gel de testosterona. Adesivos transdérmicos são mais práticos de usar, porém mais dispendiosos do que as formas injetáveis, **RESSALTANDO-SE O FATO QUE TODAS ESTAS FORMAS DE REPOSIÇÃO DEVEM SER OBSERVADAS E INDICADAS POR UM MÉDICO!!! FUJA DAS FORMULAS PRONTAS DE ACADEMIAS!!!** O uso incorreto de certos hormônios como a testosterona acarreta graves problemas de saúde, como por exemplo insuficiência hepática, câncer hepático, cirrose, insuficiência renal, hipertensão, infarto entre vários outros graves problemas! Os níveis sanguíneos de testosterona devem ser determinados mensalmente, e depois trimestralmente porque a disfunção sexual costuma ser corrigida assim que eles atingem a metade inferior da faixa da normalidade, mais os efeitos positivos sobre as massas ósseas e muscular podem exigir níveis mais elevados para se fazerem sentir. História prévia de câncer de próstata ou mama constituem contra indicações formais para a reposição de testosterona.

Contra indicações relativas são: sintomas urinários obstrutivos por aumento benigno da próstata, apnéia do sono, insuficiência cardíaca grave e número elevado de glóbulos vermelhos.

Homens recebendo reposição devem ser submetidos a controle do PSA, toque retal e avaliação da série vermelha do sangue, três meses depois de iniciar o tratamento. Daí em diante as avaliações devem ser repetidas a cada 6 meses.

Como as consequências a longo prazo da reposição são mal conhecidas, a maioria dos autores a indica apenas no caso de homens que apresentam os sintomas. Pela mesma razão, se depois de 3 meses não houver melhora da qualidade de vida, a interrupção do tratamento é recomendada.

O auge da secreção de testosterona é por volta dos 20 anos; aos 30 começa a decair naturalmente e a partir dos 40 em média 1% ao ano...



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Quem tem níveis de testosterona mais elevados tem uma redução de 41% na taxa de mortalidade. Além disto:

- 48% de redução na mortalidade por doença coronarianas.

- 29% de redução de câncer.

- Quem tem níveis baixos de testosterona tem as maiores taxas de mortalidade em todas as doenças. (Segundo recente pesquisa publicada na conceituada revista médica Circulation em 2007 (Dec 4; 1165(23): 2694-701).

Certas atividades físicas como a MUSCULAÇÃO podem elevar em até 9% o nível de testosterona, quando realizada de forma intensa. Exercícios aeróbicos de longa duração (acima de 50 minutos) podem reduzir na mesma proporção. A relação sexual pode elevar também esse hormônio em 7% em média.

- ▶ A testosterona em nível maior previne ataques cardíacos, previne artrite reumatóide e reduz a pressão arterial. • Níveis elevados de testosterona enfraquecem o sistema imunológico mas reduzem mais rapidamente inflamações diversas.

- Paralelo a isto, também relacionado ao tema, segundo pesquisas recentes, aproximadamente 45% da população masculina sofre de disfunções eréteis!!! números estes elevadíssimos!!!! Manter níveis adequados deste hormônio, que um dos principais combustíveis para o homem, é fundamental para a manutenção da performance e da saúde masculina.

- O tratamento da deficiência de testosterona é seguro e fundamental para uma vida longa e ativa, para desenvolver ao paciente o ânimo da vida, a vontade de viver, trabalhar, se relacionar!

Converse com o seu médico a respeito.

Vale a pena, pois com certeza sua vida irá sofrer uma enorme melhora!

Assim, diante da enorme importância deste tema, venho fazer a presente INDICAÇÃO À Secretaria de Saúde – que seja realizada uma ampla campanha de conscientização sobre DEFICIÊNCIA DE TESTOSTERONA, com material informativo, palestras, panfletagens, debates, pedágios, treinamentos adequados de profissionais de saúde e que sejam oferecidos um grande número de exames específicos para se detectar os portadores desta deficiência na população

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal e a Secretaria de Saúde, dando conta ao mesmo do teor desta indicação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a INDICAÇÃO que vai devidamente subscrita.

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Elisabeth Dotti Consolo
DRA. ELISABETH DOTTI CONSOLO

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

VEREADORA

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador